

O GESTOR E O NUTRICIONISTA DIALOGANDO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Gestor, conte com o nutricionista na promoção da saúde e da qualidade de vida no seu município.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis avançam.

53,8%

dos brasileiros estão acima do peso.*



60%

de crescimento da obesidade nos últimos 10 anos.*



18,9%

dos brasileiros têm a doença.*



61,8%

É o crescimento em 10 anos do número de pessoas diagnosticadas com diabetes.*



14,2%

É o crescimento em 10 anos do número de pessoas diagnosticadas com hipertensão.*



33,5%

das crianças de 5 a 9 anos estão com excesso de peso.**



Fontes: (*) MS/VIGITEL 2016 (**) IBGE/POF 2008-2009

cfⁿ CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS

ONDE TEM NUTRICIONISTA TEM COMPROMISSO COM A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL!

cfⁿ CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS

GESTOR PÚBLICO

REFORÇO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO SUS

Os números revelam um grave quadro alimentar e nutricional que deve ser enfrentado pelo Estado em conjunto com os profissionais de saúde e a sociedade. As consequências são o aumento do número de doentes e a sobrecarga da rede pública de atenção à saúde, especialmente com internações hospitalares.

A alimentação adequada e saudável é um dos fatores fundamentais para a reversão dessa situação e a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) ocupa posição estratégica na promoção da prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis.

A crescente inserção do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde (Nasf), que promovem a consolidação da atenção básica no Brasil, demonstra o reconhecimento, por parte do gestor, de que esse profissional deve compor a equipe multidisciplinar.



A EAN, campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, além de prevenir e controlar as doenças crônicas e deficiências nutricionais, valoriza as diferentes expressões de cultura alimentar, fortalece hábitos regionais, contribui para a redução do desperdício de alimentos e para que as escolhas individuais e coletivas estimulem um sistema agroalimentar mais justo e sustentável.

Essas ações, associadas a outras estratégias intersetoriais de caráter estrutural, incluindo medidas regulatórias e mecanismos de comercialização de alimentos mais saudáveis, como o PAA, também promovem o desenvolvimento local e contribuem para a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável, bem como da segurança alimentar e nutricional da população.

Cada vez mais os nutricionistas participam do planejamento e da execução de políticas públicas, principalmente na atenção nutricional que compete ao SUS. O propósito é respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação.



EM SEU MUNICÍPIO, CONTE COM O NUTRICIONISTA PARA:

- Realizar ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN).
 - Promover a atenção nutricional no SUS.
 - Organizar e coordenar os serviços de alimentação e nutrição.
 - Elaborar cardápios, de acordo com as necessidades nutricionais, respeitando os hábitos alimentares regionais, culturais e étnicos.
 - Realizar ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e vigilância alimentar e nutricional.
 - Realizar o controle de qualidade de gêneros e produtos alimentícios.
 - Conhecer a procedência dos alimentos e selecionar bons fornecedores.
 - Prestar assistência e treinamento especializado em alimentação e nutrição a coletividades e indivíduos, sadios ou enfermos.
 - Compor equipes multiprofissionais, intersetoriais e interdisciplinares destinadas a planejar, coordenar, implementar e avaliar políticas, programas, cursos, pesquisas ou eventos direta ou indiretamente relacionados com alimentação e nutrição.
- Implantar e supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo, distribuição, transporte e descarte de refeições e/ou preparações culinárias.
 - Realizar a avaliação, o diagnóstico e o monitoramento nutricional da população.
 - Incluir temáticas de educação em saúde no projeto político-pedagógico das escolas.
 - Investigar surtos de doenças transmitidas por alimentos.
 - Incentivar e promover o aleitamento materno.
 - Prestar assistência a gestantes, nutrízes e lactentes na prática do aleitamento materno.
 - Promover a redução do desperdício de alimentos.
 - Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar estudos dietéticos.
 - Contribuir no processo de compras do PAA.
 - Participar do conselho municipal de saúde.
 - Implantar e coordenar programas de assistência alimentar, como Banco de Alimentos, Restaurantes Populares e Cozinhas Comunitárias.

EM TODAS ESSAS AÇÕES, O NUTRICIONISTA ESTÁ ATENTO PARA O CUMPRIMENTO DO PLANO PLURIANUAL (PPA).